



Unidade pastoral

Nº 457 - I Série – Domingo V da Quaresma – Ano B – Salt. I – 21 de Março de 2021



Chegou a hora

Há acontecimentos na vida para os quais tudo e nada nos prepara. O nascer, o morrer, o ser pai ou mãe, o ser padre. É algo que acontece em nós e nos ultrapassa. E quanto mais quisermos controlar, dominar, desenfreado as forças do “eu”, mais feridas infligimos a nós próprios, mais desilusões atraímos, mais quedas buscamos. Quando chega a hora só uma realidade nos pode salvar: o Amor, verdadeiro e puro. Exactamente por isso, porque fomos criados para amar, a imagem e semelhança de Deus e nos deixamos enganar pelo pai da mentira, a percepção no momento de quem ama é a de se quebra e fica a perder.

Jesus, Aquele que é o rosto do Amor, Aquele cujo coração ficará aberto por Amor, Aquele que dará a Vida por Amor, Ele mesmo, enquanto homem verdadeiro não quis escapar à experiência de quem pensasse fugir à entrega de si, evitando morrer para si próprio, com medo de amar. «Agora a minha alma está perturbada». Se a alma de Jesus está perturbada, Ele o Santo de Deus, e Ele se torna grão de trigo caído na terra para dar a vida em abundância, então Ele é a cura para o meu medo, é o abraço da minha segurança é a Vida que vence a morte. Ele é O que afasta o maligno pai da mentira.

Esta a glória do Filho do Homem: ser o Salvador do mundo com critérios de um Reino que não é deste mundo.

Pe. António Figueira

«SALVE, Ó CHEIA DE GRAÇA, O SENHOR ESTÁ CONTIGO» (Lc 1, 28)

No Evangelho de hoje ressoa a saudação do Anjo a Maria: «Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo» (Lc 1, 28). Deus sempre a pensou e a quis, no seu desígnio inescrutável, como uma criatura cheia de graça, isto é, cheia do seu amor. Ao Anjo que lhe pede para estar pronta para se tornar Mãe de Jesus, Maria responde: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra» (v. 38).

Maria não coloca obstáculos no caminho do Senhor, mas entrega-se prontamente e deixa espaço para a acção do Espírito Santo. Ela põe imediatamente à disposição de Deus todo o seu ser e a sua história pessoal, para que a Palavra e a vontade de Deus os plasme e os leve a cumprimento. Assim, correspondendo perfeitamente ao desígnio de Deus sobre ela, Maria torna-se a “toda bela”, a “toda santa”, mas sem a menor sombra de auto-complacência. Ela é humilde. Ela é uma obra-prima, mas permanece humilde, pequena, pobre. Nela se reflecte a beleza de Deus, que é todo amor, graça, dom de si.

Angelus, 08-12-2019



22, Segunda-Feira da semana V da Quaresma

Dan 13, 1-9.15-17.19-30.33-62 ou

Dan 13, 41c-62

Sal 22 | Jo 8, 1-11

23, Terça-Feira da semana V da Quaresma

Num 21, 4-9

Sal 101 (102)

Jo 8, 21-30

24, Quarta-Feira da semana V da Quaresma

Dan 3, 14-20.91-92.95

Sal Dan 3, 52-56

Jo 8, 31-42

25, Quinta-Feira Anunciação do Senhor – SOLENIDADE

Is 7, 10-14; 8, 10

Sal 39 (40)

Hebr 10, 4-10 | Lc 1, 26-38

26, Sexta-Feira da semana V da Quaresma

Jer 20, 10-13 | Sal 17 (18) | Jo 10, 31-42

27, Sábado da semana V da Quaresma

Ez 37, 21-28 | Sal Jer 31, 10-12ab. 13 | Jo 11, 45-56

28, Domingo de Ramos na Paixão do Senhor – B

Is 50, 4-7 | Sal 21 (22) | Filip 2, 6-11

Mc 14, 1-15, 47 ou Mc 15, 1-39



São Martinho de Soure (+1146)

São Martinho é um herói da reconquista cristã e do povoamento de Soure, para onde se mudou, já cónego, com seu irmão Mendo, também eclesiástico do mesmo cabido. Nasceu em Auranca, perto de Coimbra, Condado Portucalense, ainda no século XI. Acredita-se que quando o castelo de Soure foi destruído numa investida muçulmana, Martinho de restaurar a igreja e de ajudar os moradores, uma missão muito perigosa porque Soure se situava no limite do território cristão e a população era composta de cristãos e de mouros. Em 1144, o governador de Santarém Abu-Zakaharia ocupou Soure, que destruiu e levou cativa parte da população para Santarém, com excepção de São Martinho, que foi levado para Córdoba, que era califado, onde permaneceu preso, sendo torturado e onde sofreu o martírio. A festa litúrgica ocorre a 31 de Janeiro.

wikipedia



Senhor, será possível que o homem saiba que morrestes por Ele e não viva por Vós?

Santo Agostinho

